



PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

## TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO- CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

### IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) Dissertação | <input checked="" type="checkbox"/> Artigo científico   |
| <input type="checkbox"/> (mestrado) Monografia        | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro              |
| <input type="checkbox"/> (especialização)             | <input type="checkbox"/> Livro                          |
| <input type="checkbox"/> TCC (graduação)              | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

CHRISTINA BORGES DE OLIVEIRA E SILVA  
DANIELLE DE MEDEIROS CARVALHO MOTA  
LINA MILEIDE SILVA DE MEDEIROS

Matrícula:

2024200304370108

2024200304370013

2024200304370181

Título do trabalho:

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

### RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 22 /03 /2026

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

### DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.


VALPARAISO DE GOIAS

Local

22 /03 /2026


Data

Ciente e de acordo:

Documento assinado digitalmente  
 **CHRISTINA BORGES DE OLIVEIRA E SILVA**  
Data: 18/05/2026 22:32:41-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Documento assinado digitalmente  
 **DANIELLE DE MEDEIROS CARVALHO MOTA**  
Data: 22/03/2026 20:10:57-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais


Documento assinado digitalmente  
 **LINA MILEIDE SILVA DE MEDEIROS**  
Data: 18/05/2026 21:56:43-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

---

Assinatura do(a) orientador(a)

Documento assinado digitalmente  
 **ANA MARIA ALVES PEREIRA DOS SANTOS**  
Data: 22/03/2026 20:18:21-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Ata nº 4/2026 - CCEPTNM-MO/CEPTNM -MO/DE-MO/CMPMHOS/IFGOIANO**

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas e três minutos, reuniu -se a Banca Examinadora composta pelos docentes: Ana Maria Alves Pereira dos Santos (Orientadora), Marcus Vinícius Costa da Conceição (Membro), Taynara Maria Mendonça de Souza (Membro), com a finalidade de examinar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado <A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA=, de autoria das estudantes: Danielle de Medeiros Carvalho Mota, Lina Mileide Silva de Medeiros e Christina Borges de Oliveira e Silva, regularmente matriculadas no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência em Educação Profissional e Tecnológica 3 EPT, do Instituto Federal Goiano (IF Goiano). Concedida a palavra às estudantes, foi realizada a apresentação oral do TCC, seguida da arguição pelos membros da Banca Examinadora. Após as considerações e deliberações, a Banca decidiu pela APROVAÇÃO das estudantes, com nota 81,6. Encerrada a sessão pública de defesa, foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

---

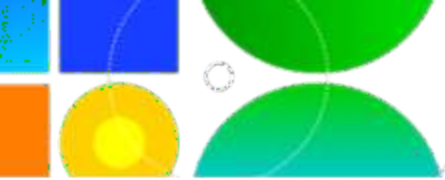
Dra. Ana Maria Alves Pereira dos Santos  
Orientadora/Presidente da Banca

---

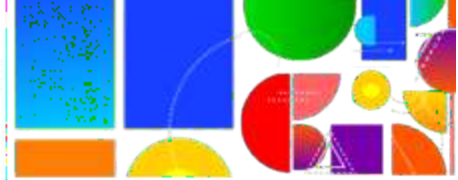
Dr. Marcus Vinícius Costa da Conceição  
Membro

---

Ma. Taynara Maria Mendonça de Souza  
Membro



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiano  
CERFOR



PÓS-GRADUÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Maria Alves Pereira dos Santos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/03/2026 19:04:00.
- **Taynara Maria Mendonca de Souza**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/03/2026 19:07:55.
- **Marcus Vinicius Costa da Conceicao**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/03/2026 19:11:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/03/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 799639  
**Código de Autenticação:** a7effaf04b



INSTITUTO FEDERAL GOIANO  
Campus Morrinhos  
Rodovia BR-153, Km 633, Zona Rural, SN, Zona Rural, MORRINHOS / GO, CEP 75650-000  
(64) 3413-7900



**INSTITUTO FEDERAL**

Goiano  
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

## **A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**Christina Borges de Oliveira e Silva**<sup>1</sup>  
Instituto Federal Goiano

**Danielle de Medeiros Carvalho Mota**<sup>2</sup>  
Instituto Federal Goiano

**Lina Mileide Silva de Medeiros**<sup>3</sup>  
Instituto Federal Goiano

**Ana Maria Alves Pereira dos Santos**<sup>4</sup>  
Instituto Federal Goiano

---

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem (Faculdades PROMOVE de Brasília - ICESP) e em Comunicação Social Habilitação: Jornalismo (Universidade Católica de Brasília). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva / Urgência e Emergência (Centro Goiano de Ensino e Pesquisa e Pós Graduação - CGESP) e Formação Pedagógica em Nível de Habilitação / Licenciatura Plena em Pedagogia (Faculdade de Tecnologia e Ciência do Alto Parnaíba - FATAP). Pós-graduanda em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (IFGoiano). E-mail: christina.borges@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia (Faculdade Educacional da Lapa) e em Matemática (Universidade Estácio de Sá). Especialista em Ensino de Ciências e Matemática (IFB – Campus Gama), Neuropsicopedagogia (Faculdade de Tecnologia de Palmas), Orientação Educacional (Faculdade Ciências Wenceslau Braz) e Docência do Ensino Superior. Pós-graduanda em Docência na Educação Profissional e Tecnológica(IFGoiano). E-mail: dannimcmota@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduada em Pedagogia (Faculdade Evangélica de Brasília). Pós-graduanda em Gestão e Orientação Educacional (Faculdade de Tecnologia Equipe Darwin). Especialista em Metodologias do Ensino de Matemática (Universidade de Brasília - UNB). Pós-graduanda em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (IF Goiano) e Pós-graduanda em Alfabetização e Letramento (IF Goiás). E-mail: mileidejjj@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduada em Letras pela Universidade Estadual de Goiás UEG e Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal de Catalão - UFCAT. E-mail: [ana.santos@ifgoiano.edu.br](mailto:ana.santos@ifgoiano.edu.br). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5991-8583>



**INSTITUTO FEDERAL**

Goiano  
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

## **RESUMO.**

Este estudo analisa a importância da formação continuada na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) sob a perspectiva da formação humana integral. A investigação consistiu em uma análise bibliográfica sistemática de nove artigos publicados entre 2022 e 2025. O referencial teórico fundamenta-se nos princípios freirianos de diálogo e práxis, bem como nas concepções de Saviani acerca do trabalho como princípio educativo e da educação omnilateral. Os resultados indicam que a formação permanente é essencial para a inclusão, a interculturalidade e a inovação pedagógica, transcendendo a mera atualização técnica. Identificou-se, contudo, a carência de políticas institucionais sistemáticas e fragilidades na formação inicial docente. Conclui-se que a institucionalização de espaços para a reflexão crítica e a valorização da identidade docente são imperativos para consolidar uma EPT comprometida com a transformação social e a superação do dualismo estrutural.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. EPT. Dermeval Saviani. Paulo Freire. Institutos Federais.

## **ABSTRACT**

This study analyzes the importance of continuing education in Vocational and Technological Education (VTE) from the perspective of integral human formation. The research consisted of a systematic bibliographic analysis of nine articles published between 2022 and 2025. The theoretical framework is based on Freirean principles of dialogue and praxis, as well as Saviani's conceptions regarding work as an educational principle and omnilateral education. Results indicate that permanent training is essential for inclusion, interculturality, and pedagogical innovation, transcending mere technical updating. However, a lack of systematic institutional policies and weaknesses in initial teacher training were identified. In conclusion, the institutionalization of spaces for critical reflection and the appreciation of teacher identity are imperatives to consolidate a VTE committed to social transformation and the overcoming of structural dualism.

**Keywords:** Continuing Education. VTE. Dermeval Saviani. Paulo Freire. Federal Institutes.



PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
**1 INTRODUÇÃO**

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui-se como um campo de acentuada relevância sócio pedagógica, sendo historicamente perpassado por transformações políticas, econômicas e culturais que incidem, de forma direta, nas práticas docentes. Desde sua gênese institucional, estabelecida pelo Decreto nº 7.566/1909 com a criação das Escolas de Aprendizagem Artífices, a EPT foi estruturada para subsidiar os processos de industrialização e a formação de força de trabalho qualificada.

Contudo, no transcurso do século XX e início do XXI, a concepção de educação profissional tendeu a uma expansão paradigmática, assumindo um caráter multidimensional articulado ao desenvolvimento humano, científico e tecnológico. Esse processo, embora progressivo, evidenciou tensões dialéticas entre a formação tecnicista — adstrita às demandas imediatas do mercado de trabalho — e a perspectiva crítica e emancipatória, que preconiza a integração indissociável entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005).

A promulgação da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.º 9.394/1996 consolidou a EPT como parte integrante do sistema educacional brasileiro, reconhecendo sua importância na educação básica e superior (BRASIL, 1996). A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em 2008, representou um marco nesse processo, ao estabelecer uma nova institucionalidade para a EPT, fundamentada no tripé ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 2008). Nesse cenário, a atuação docente adquire centralidade, exigindo dos professores competências múltiplas: domínio de saberes técnicos e científicos, articulação pedagógica, adaptação a rápidas transformações tecnológicas e capacidade de integrar diferentes níveis de ensino.

A análise sistemática das referências teóricas evidenciou a imprescindibilidade da formação continuada no âmbito da prática docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Em função dessa constatação, a presente pesquisa delimita-se ao tema: A importância da Formação Continuada na Educação Profissional e Tecnológica. Nesse sentido, o problema que norteia esta investigação consiste em analisar de que maneira a formação continuada contribui para a qualificação docente, bem como identificar os desafios e as dificuldades inerentes à práxis pedagógica nessa modalidade de ensino.

A partir dessa problemática, estabeleceu-se como objetivo geral analisar a relevância da formação continuada na práxis docente da EPT, sob o prisma de suas funções sociais e



educativas. Para o alcance desse propósito, delinearão-se os seguintes objetivos específicos: (I) investigar a evolução histórica da docência na EPT; (II) identificar os óbices enfrentados pelos docentes em seu cotidiano pedagógico; e (III) discutir as potencialidades da formação continuada como vetor de práticas inovadoras e emancipatórias. Conquanto não se pretenda a formulação de hipóteses rígidas, o estudo ancora-se na premissa de que a formação permanente é condição *sine qua non* para a consolidação de uma prática crítica, reflexiva e sintonizada com as demandas socio científicas e tecnológicas contemporâneas (KUENZER, 2007; NÓVOA, 1995).

A relevância desta investigação reside na possibilidade de evidenciar os impactos da formação continuada na qualidade da educação profissional e no fortalecimento da cidadania. No âmbito acadêmico, o estudo tenciona ampliar o debate teórico acerca da identidade docente na EPT — campo em constante processo de sedimentação. Sob a vertente pragmática, a pesquisa oferece subsídios para o delineamento de políticas institucionais de valorização e qualificação, fundamentais para a mitigação de desigualdades e para a construção de uma educação profissional integrada e de caráter emancipatório (SAVIANI, 2007; PACHECO; PEREIRA; SOBRINHO, 2010).

Em suma, esta introdução circunscreve o objeto de estudo em seus contextos teóricos e institucionais, explicita a problemática e os objetivos, além de ratificar a pertinência da investigação. Estabelece-se, assim, a base contextual necessária para o desenvolvimento das discussões subsequentes, que aprofundaram as interfaces entre formação continuada e docência na Educação Profissional e Tecnológica.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A formação continuada pode ser compreendida como um processo permanente, sistemático e intencional de desenvolvimento profissional, que ocorre ao longo da trajetória do educador, visando ao aprimoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao exercício da docência, em consonância com as transformações sociais, científicas e tecnológicas.

Essa formação continuada de professores constitui-se como um pilar indispensável para a qualidade educativa, adquirindo contornos de maior complexidade no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Tal modalidade exige uma atualização constante em face das céleres transformações tecnológicas, sociais e econômicas. Nesse sentido, o aperfeiçoamento



docente deve ser concebido como um processo permanente e dialógico, que faculta ao educador a reflexão crítica sobre a sua práxis, permitindo a reconstrução de saberes e competências alicerçadas nas experiências e exigências do cotidiano escolar.

No cenário da EPT, essa premência torna-se ainda mais latente, visto que este nível de ensino tenciona integrar a qualificação técnica à formação humana integral. O objetivo é subsidiar o estudante tanto para a inserção no mundo do trabalho quanto para o exercício de uma cidadania crítica e consciente. Por conseguinte, a preparação docente deve congrega, de forma indissociável, os conhecimentos técnicos específicos da área de atuação e os saberes pedagógicos necessários à mediação significativa do conhecimento.

Ademais, a formação permanente é o vetor que permite aos docentes o acompanhamento das inovações tecnológicas e metodológicas, as quais incidem diretamente sobre o repertório profissional e sua futura atuação. Nessa perspectiva, depreende-se a relevância da perspectiva crítica de Dermeval Saviani (2011) e Paulo Freire (2021) acerca da docência na EPT. Para Saviani, a formação deve ancorar-se em uma vertente emancipadora, que compreenda a educação como instrumento de transformação social. Conforme assevera o autor: “A prática educativa, para ser crítica e transformadora, deve estar sustentada numa teoria sólida, que permita compreender a realidade para poder transformá-la” (SAVIANI, 2008, p. 90).

Sob esse prisma, o aperfeiçoamento docente não deve circunscrever-se à mera atualização técnica ou ao cumprimento de protocolos burocráticos. Deve, prioritariamente, consolidar-se como um espaço de construção coletiva, aprofundamento teórico-prático e compreensão das contradições sociais intrínsecas ao ambiente escolar e ao mercado de trabalho.

Saviani (2011) reitera que a Educação Profissional não pode ser submetida exclusivamente à lógica do capital ou reduzida a um instrumento de preparação para o mercado. Ao contrário, devem-se articular o trabalho, a ciência e a cultura como eixos da formação humana. A formação continuada, portanto, deve viabilizar ao professor a compreensão do papel social da EPT, superando visões tecnicistas e instrumentais que, amiúde, predominam nas políticas educacionais contemporâneas.

### **Formação Docente e Políticas Públicas na EPT**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (BRASIL, 2012) ratificam a imprescindibilidade da formação continuada para os



profissionais da EPT. O documento enfatiza que o docente deve ser apto a articular os conhecimentos técnicos à formação geral e ética, em prol da consolidação de uma educação integral.

Entretanto, conforme asseveram Frigotto e Ciavatta (2005), as políticas públicas destinadas à formação docente na EPT são frequentemente fustigadas por descontinuidades, insuficiência de investimentos e por uma visão fragmentada. Tal cenário impõe óbices à consolidação de uma formação crítica e comprometida com a transformação social, nos moldes da pedagogia histórico-crítica proposta por Saviani (2011).

Nesse diálogo teórico, a contribuição de Paulo Freire (1996) torna-se fundamental, ao asseverar que a formação permanente é um dos pilares para a promoção de uma educação qualitativa, contextualizada e transformadora. No âmbito da EPT, essa premência acentua-se diante da constante evolução das forças produtivas e das tecnologias. Contudo, para Freire, o aperfeiçoamento docente deve transcender o mero adestramento técnico, fomentando, prioritariamente, a reflexão crítica e ética sobre a práxis educativa.

Conforme Freire (1996, p. 29), a docência é uma prática ética, política e dialógica, que exige permanente reflexão e reinterpretação da realidade. A formação do educador, portanto, constitui-se como um processo contínuo, coletivo e crítico, no qual o docente se percebe como sujeito histórico em constante construção. Sob essa ótica, o autor destaca que “Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos. Ensinar exige pesquisa. Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática. Ensinar exige querer bem aos educandos (FREIRE, 1996, p. 29).”

Para o autor, a formação não se esgota em capacitações de caráter puramente instrumental. Deve, ao contrário, consolidar-se como um processo permanente de conscientização — um movimento dialético entre teoria e prática, entre o saber instituído e o saber em construção. Na EPT, isso implica formar docentes capazes de decodificar as contradições do mundo do trabalho e da sociedade, superando visões tecnicistas.

Por conseguinte, a formação continuada na EPT deve transcender a simples transmissão de conteúdos, fomentando a autonomia intelectual e política dos educadores. O objetivo é capacitá-los a interpretar criticamente as transformações tecnológicas e a edificar estratégias pedagógicas sintonizadas com o contexto sociocultural dos discentes.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é comumente, reduzida a uma mera



dimensão utilitarista de preparação para o mercado de trabalho. Contudo, Freire (2005) adverte sobre os riscos de uma vertente desumanizante, que converte discentes e docentes em meros apêndices do sistema produtivo. Nesse cenário, a formação continuada deve consolidar-se como um mecanismo de resistência pedagógica, sob a premissa de que a qualificação técnica deve ser indissociável da formação ética, política e social. A partir desse horizonte analítico, compreende-se que formar para o mundo do trabalho implica, fundamentalmente, em formar para a cidadania plena e para a vida.

Destarte, os docentes da EPT devem ser capacitados para a formação de sujeitos críticos e conscientes de sua inserção social, transcendendo a mera instrução técnica. A formação continuada de inspiração freiriana deve, portanto, integrar o aporte técnico à dimensão humanista da educação, de forma indissociável.

A despeito de sua relevância, a formação permanente na EPT confronta óbices severos: a desvalorização do magistério, a sobrecarga laboral, a escassez de recursos, a fragmentação das políticas públicas e a carência de uma cultura institucional voltada à reflexão. Por vezes, os programas de capacitação ofertados possuem caráter episódico e descontextualizado, carecendo de interlocução com a práxis docente cotidiana.

Freire (1996) propõe uma formação construída com os professores, em oposição a modelos formulados para os professores. Tal paradigma pressupõe a consideração da realidade concreta, das adversidades e dos saberes prévios dos educadores. O processo formativo deve, portanto, emergir do contexto vivido, fomentando o protagonismo docente e privilegiando o diálogo entre os múltiplos atores do universo escolar.

Em suma, ao estabelecer uma convergência teórica entre os autores supracitados, depreende-se que Saviani (2011) concebe a formação continuada na EPT como um pilar indispensável para assegurar a qualidade da prática docente e a atualização frente às inovações tecnológicas. Sob a ótica do autor, esse processo deve transcender a dimensão puramente técnica, incorporando a análise dialética da realidade e o compromisso ético com a transformação social. Por conseguinte, o investimento no aperfeiçoamento permanente constitui-se como estratégia fundamental para a consolidação de uma EPT que forme sujeitos autônomos e protagonistas de sua própria historicidade.

Em consonância com esse entendimento, Freire (1996) postula que a formação continuada no âmbito profissional e tecnológico deve ser compreendida como um ato



eminente político e emancipador. Para além da adaptação às demandas mercadológicas, o docente da EPT assume o papel de agente de transformação social, apto a problematizar as contradições do cotidiano e a edificar caminhos para a superação das desigualdades. Desse modo, a formação permanente configura-se como um espaço vital para o exercício da autonomia, da criticidade e do rigor ético, ratificando a educação como uma autêntica prática da liberdade.

### **3 METODOLOGIA**

A presente investigação caracterizou-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, com enfoque exploratório e descritivo, visto que se propôs a compreender e analisar, sob a égide de produções científicas consolidadas, a relevância da formação continuada na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e as adversidades intrínsecas à práxis docente nesse cenário. Conforme postula Gil (2008), a pesquisa bibliográfica fundamenta-se no levantamento e análise de referências publicadas, configurando-se como o método precípua para estudos que visam ao adensamento de discussões teóricas sobre determinado objeto.

O levantamento bibliográfico foi executado em bases de dados de acesso público e científico, com ênfase no Google Acadêmico. A estratégia de busca delimitou-se pelos descritores: “Formação continuada na EPT” e “Prática docente na EPT”, os quais nortearam a seleção das publicações pertinentes à investigação. O processo de coleta ocorreu entre os meses de setembro e outubro de 2025, utilizamos para o levantamento de dados, artigos referentes ao tema que foram publicados nos últimos três anos, optamos por artigos para não deixar o escopo da pesquisa muito amplo. Optamos por tais descritores por considerar que, a partir deles, seria construída uma base de dados relevante para consecução do objetivo da pesquisa, encontramos um total de 7 artigos com os títulos que versam sobre a docência na EPT sob diversas perspectivas históricas, sociais e pedagógicas.

Como critérios de inclusão, priorizaram-se trabalhos publicados nos últimos anos, com vistas a assegurar a atualidade e a pertinência dos dados, sem prescindir, contudo, de produções clássicas e referenciais indispensáveis ao sólido embasamento teórico, a exemplo dos estudos de Saviani e Freire. Ademais, foram considerados critérios como a relevância e a aderência temática ao objeto de investigação, o rigor e a consistência metodológica das produções analisadas, bem como a credibilidade e o reconhecimento acadêmico das fontes, privilegiando-se publicações veiculadas em periódicos científicos qualificados, obras de referência e documentos institucionais consolidados no campo da Educação Profissional e Tecnológica.

Os dados obtidos foram organizados por meio de fichamentos, os quais viabilizaram a sistematização das informações consoante as categorias de análise estabelecidas previamente: formação continuada, prática docente e desafios na EPT. Para a etapa analítica, adotou-se a técnica de Análise de Conteúdo, fundamentada em Bardin (2011), que permitiu identificar, categorizar e interpretar os conceitos, as contribuições e as lacunas nos estudos selecionados. Tal técnica possibilitou a construção de uma visão crítica sobre a temática, articulando as perspectivas teóricas ao problema de pesquisa.

Dessa forma, a metodologia adotada assegurou transparência e rigor científico, permitindo que os resultados refletissem, de maneira fundamentada, a produção acadêmica sobre a temática. Adicionalmente, o detalhamento das etapas conferiu replicabilidade ao estudo, oferecendo subsídios para que outros pesquisadores possam compreender, avaliar e dar continuidade às discussões ora apresentadas.

Subsequentemente, procedeu-se à leitura técnica dos resumos a fim de identificar os trabalhos que apresentavam subsídios mais detalhados acerca da relevância da formação continuada na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e das adversidades inerentes à práxis docente.

Paralelamente ao processo de elaboração do presente trabalho, procedeu-se à leitura técnica dos resumos, já orientada pelos critérios de seleção previamente estabelecidos, com vistas à identificação de produções que apresentassem subsídios mais aprofundados acerca da relevância da formação continuada na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), bem como das adversidades inerentes à práxis docente. Após essa triagem preliminar, realizou-se a leitura integral e a análise exaustiva do material selecionado.

Os resultados desse levantamento estão sistematizados no Quadro 1, organizado em ordem cronológica crescente — da publicação mais antiga para a mais recente. Tal disposição permite observar a evolução do debate acadêmico sobre a EPT nos últimos anos, fornecendo o título, a autoria, o hiperlink de acesso e a respectiva data de publicação de cada obra.

Quadro 1 - Artigos selecionados para o corpus da pesquisa.

Nº	Título do Artigo	Autores	Link de Acesso e Data
1	Uso de boas práticas em Inclusão Escolar para a Formação Continuada nos IFs	CARVALHO, R. A. R.; FRANÇA, M. C. C.	<a href="https://doi.org/10.34117/bjdv8n11-094">doi.org/10.34117/bjdv8n11-094</a>  08/11/2022

Nº	Título do Artigo	Autores	Link de Acesso e Data
2	Formação e Experiências Docentes Para e na Educação Profissional: as Pesquisas no Programa de Pós Graduação em Educação Profissional	SENA, F. C.; SOUZA, F. C. S.	<a href="#">Link p/ Periódico</a>  <b>29/04/2023</b>
3	Os ensinamentos de Paulo Freire enquanto possibilidades para a EPT	MOREIRA, S. M.; SILVA, A. G.; PEREIRA, H. C.	<a href="#">Link p/ Periódico</a>  <b>2024</b>
4	Educação Profissional e Tecnológica e metodologias ativas de aprendizagem	LOPES, M. P.; GROSSI, M. G. R.; LYRA, L. R.	<a href="#">Link p/ Periódico</a>  <b>16/07/2024</b>
5	O empreendedorismo, a educação empreendedora e a economia criativa na Educação Profissional e Tecnológica: perspectivas institucional, docente, discente e dos produtos educacionais resultantes das investigações do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)	SOUZA, R. C. <i>et al.</i>	<a href="#">Link p/ Periódico</a>  <b>14/10/2024</b>
6	A Formação Continuada de Professores para EPT no Contexto dos Institutos Federais	ALMEIDA, S. M.; MARIANI, F.	<a href="https://doi.org/10.5753/semiedu.2024.32821">doi.org/10.5753/semiedu.2024.32821</a>  <b>11/11/2024</b>
7	Saberes docentes e educação profissional e tecnológica: aspectos formativos	SANAVRIA, C. Z.	<a href="https://doi.org/10.55028/pdres.v12i31.22778">doi.org/10.55028/pdres.v12i31.22778</a>  <b>25/06/2025</b>



#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesta etapa da pesquisa, procede-se à apresentação e análise de sete artigos pertinentes à relevância da formação continuada na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) dentro da Rede Federal. Reitera-se que tal processo não se limita a um mero complemento da formação inicial, mas configura-se como um elemento estruturante do Projeto Político-Pedagógico (PPP).

Dando início à análise cronológica das produções selecionadas, o estudo de Carvalho e França (2022) aborda a formação continuada pelo viés da educação inclusiva, enfatizando que a efetivação do acesso e da permanência de estudantes com necessidades específicas nos Institutos Federais depende, intrinsecamente, da preparação dos servidores. As autoras sustentam que a formação permanente não deve se restringir a discussões teóricas abstratas, mas sim pautar-se no compartilhamento de boas práticas e no fortalecimento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Nesse contexto, o aprimoramento docente é visto como o suporte necessário para a superação de barreiras pedagógicas e atitudinais, viabilizando a adaptação curricular e o uso de tecnologias assistivas no cotidiano da EPT.

Ao transpor essa perspectiva para o tema central desta investigação, nota-se que a formação continuada voltada à inclusão converge para o princípio da omnilateralidade, uma vez que busca garantir o desenvolvimento pleno de todos os sujeitos, independentemente de suas limitações. Tal abordagem reflete o compromisso ético da Educação Profissional e Tecnológica em não apenas integrar o aluno ao sistema produtivo, mas em promover uma formação humana integral que respeite a diversidade. Assim, a capacitação constante dos profissionais torna-se um pilar de resistência contra a exclusão escolar, assegurando que o ambiente profissional e tecnológico seja, de fato, um espaço democrático e acessível.

Dessa forma, a contribuição de Carvalho e França (2022) ratifica que a formação continuada na EPT cumpre uma função social transformadora ao sensibilizar o olhar docente para além da deficiência, focando nas potencialidades de aprendizagem. A articulação entre os saberes técnicos e os saberes inclusivos, promovida por processos formativos sistemáticos, é o que garante a indissociabilidade entre teoria e prática na educação especial. Portanto, investir na formação permanente sob o viés da inclusão escolar é consolidar uma práxis educativa que reconhece a pluralidade do sujeito, fortalecendo a identidade da Rede Federal como uma instituição voltada para a justiça social e a equidade educacional.



Dando prosseguimento à análise, o estudo de Sena e Souza (2023) investiga a formação e as experiências docentes na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), fundamentando-se em pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP/IFRN) entre 2015 e 2021. Caracteriza-se como uma investigação exploratória e qualitativa que estabelece um "estado do conhecimento" a partir de dissertações vinculadas à linha de pesquisa em Formação Docente e Práticas Pedagógicas. Do universo de 52 trabalhos, os autores selecionaram cinco produções que atendiam a critérios rigorosos relacionados à formação inicial, à trajetória profissional e à práxis educativa no contexto da EPT.

Sob um prisma teórico, os autores asseveram a necessidade de a formação docente transcender a lógica puramente tecnicista e instrumental. Preconiza-se, em substituição, uma perspectiva de formação humana integral, sustentada na articulação dialética entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, em consonância com as premissas de Moura (2014) e Ramos (2003). Por conseguinte, a docência na EPT deve estar intrinsecamente comprometida com a formação crítica dos sujeitos, contrapondo-se à subordinação exclusiva às exigências imediatistas do mercado de trabalho.

No que tange à formação inicial, as evidências coligidas revelam uma fragilidade estrutural nos cursos de licenciatura e bacharelado quanto à abordagem da EPT como modalidade específica da educação básica. Os sujeitos investigados relataram a ausência de uma preparação adequada para atuar no Ensino Médio Integrado, evidenciando que muitos bacharéis ingressaram na carreira docente sem formação pedagógica prévia, o que os leva a constituir seu saber-fazer exclusivamente por meio da prática cotidiana.

Adicionalmente, o estudo analisa a construção da identidade profissional, indicando que a escolha pela docência, em diversos casos, decorreu de fatores circunstanciais e socioeconômicos, e não de um projeto profissional preestabelecido. Observou-se, ainda, que os docentes enfrentam óbices significativos na adaptação aos Institutos Federais, em virtude da complexidade organizacional e da multiplicidade de níveis de ensino que caracterizam essas instituições.

No que concerne à formação continuada, evidencia-se a carência de políticas sistemáticas voltadas ao desenvolvimento profissional permanente. Embora existam buscas individuais por especialização na área técnica, a dimensão pedagógica permanece em plano secundário. A valorização exacerbada do saber prático, em detrimento dos fundamentos



pedagógicos, corrobora o enfraquecimento da identidade docente e, por extensão, a precarização da prática educativa.

Por conseguinte, a análise deste material evidencia que a formação continuada ganha um novo contorno quando orientada para o impacto social e a equidade de gênero. Ao capacitar o corpo docente para trabalhar com metodologias que valorizam as histórias de vida e o protagonismo dos sujeitos, a instituição promove uma educação que é, simultaneamente, técnica e emancipatória. Assim, o investimento na formação permanente revela-se essencial para consolidar uma práxis educativa que reconhece o trabalho como princípio educativo e a cultura como pilar de resistência, garantindo que a EPT cumpra seu papel transformador na sociedade brasileira contemporânea.

Sob uma ótica humanista e transformadora, o estudo de Moreira, Silva e Pereira (2024), intitulado “Os ensinamentos de Paulo Freire enquanto possibilidades para a Educação Profissional e Tecnológica”, oferece um sólido respaldo teórico à compreensão da formação continuada como um processo permanente, crítico e libertador. Fundamentando-se na premissa de que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino” (FREIRE, 1996), as autoras asseveram que o aperfeiçoamento docente deve ser compreendido como um exercício contínuo de reflexão sobre a práxis. Esse movimento dialético, no qual o educador aprende e reaprende de forma consciente, é o que viabiliza uma atuação comprometida com a transformação da realidade social.

Nessa perspectiva, o artigo propõe a incorporação dos princípios freirianos — diálogo, problematização, autonomia e conscientização — como alicerces para repensar as práticas formativas na EPT. Tais fundamentos ratificam a necessidade de uma formação permanente que transcenda a mera atualização técnica, visando a formação integral do educador. Trata-se de articular o "saber-fazer" técnico ao "saber-ser" e ao "saber-conviver", garantindo que o processo formativo favoreça o desenvolvimento da autonomia intelectual e ética. Como postula Freire (1987), o ato de ensinar consiste em criar as possibilidades para a própria produção do conhecimento, o que, no contexto da Rede Federal, exige que o profissional reflita criticamente sobre sua prática e sobre as condições sociais e culturais dos educandos.

Adicionalmente, a formação inspirada na pedagogia freiriana assume um caráter eminentemente político e emancipador. Ao reconhecer que a educação é um ato político favorável à liberdade, a formação dos profissionais da EPT deve fomentar não apenas a



competência técnica, mas também a consciência crítica acerca das desigualdades e dos desafios contemporâneos do mundo do trabalho. Esse processo constitui um espaço de diálogo entre diferentes saberes — o técnico, o científico e o popular —, rompendo com visões fragmentadas e hierarquizadas do conhecimento. Essa visão converge para as contribuições de Nóvoa (1992) e Tardif (2002), ao reconhecerem que o desenvolvimento profissional docente é contínuo, coletivo e decorrente da troca de experiências entre pares.

Nesse sentido, tanto o tema desta investigação quanto o estudo analisado reforçam que a formação continuada na EPT deve constituir-se como um processo de humanização. Inspirar-se em Freire significa compreender o educador como um intelectual crítico, capaz de relacionar o conhecimento científico às vivências concretas dos alunos. Portanto, a análise reafirma que a formação permanente é o pilar que sustenta uma prática educativa transformadora, capaz de superar a lógica instrumental em favor de uma educação profissional comprometida com a justiça social e com a formação de sujeitos omnilaterais.

Sob uma perspectiva de inovação pedagógica, o quarto artigo analisado, de autoria de Grossi, Lopes e Lyra (2023), investiga a produção acadêmica brasileira acerca das metodologias ativas de aprendizagem no âmbito da EPT entre 2017 e 2023. Caracteriza-se como uma pesquisa do tipo "estado do conhecimento", de abordagem qualitativa e caráter exploratório, cujos dados foram coligidos no Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT). A investigação revela que, apesar da proeminência do tema no debate educacional contemporâneo, a aplicação dessas estratégias no contexto específico da educação profissional ainda carece de maior densidade científica. A identificação de apenas 14 trabalhos com correlação direta, em um universo inicial de 605, ratifica uma expressiva lacuna bibliográfica sobre a formação docente voltada ao uso de metodologias inovadoras na Rede Federal.

No que tange à formação de professores, o estudo evidencia que a adoção das metodologias ativas impõe uma transição paradigmática na atuação profissional. O docente abdica da função de transmissor unilateral de informações para assumir o papel de mediador, atuando como facilitador e incentivador da autonomia discente (MASETTO, 2018; GROSSI; LOPES; LYRA, 2023). Essa mudança de postura exige o desenvolvimento de competências pedagógicas específicas, que abrangem desde o domínio de estratégias didáticas inovadoras até a capacidade de integrar, de forma dialética, a teoria e a prática por meio das tecnologias digitais.

Adicionalmente, os resultados apontam que estratégias como a aprendizagem baseada em problemas, o ensino por projetos, a gamificação e a sala de aula invertida são eficazes no fomento ao protagonismo estudantil e no desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Entretanto, as autoras advertem que a carência de uma formação pedagógica sistemática e continuada obstaculiza a consolidação dessas práticas. Nota-se que muitos docentes da EPT, embora possuam sólida formação técnica, enfrentam dificuldades em virtude de uma base didático-pedagógica incipiente, o que gera insegurança profissional e resistências institucionais.

Depreende-se, portanto, que a transição para métodos ativos de ensino não depende apenas de recursos tecnológicos, mas de um processo formativo que contemple reflexões teóricas profundas sobre o ato de ensinar na contemporaneidade. Superar as resistências e as limitações estruturais exige que a formação continuada seja entendida como um espaço de desconstrução de modelos tradicionais, capacitando o intelectual crítico para articular a inovação metodológica às necessidades reais de formação humana integral e omnilateral dos estudantes.

Em uma vertente que explora as fronteiras da inovação e do desenvolvimento socioeconômico o estudo de Souza *et al.* (2024) investiga a inserção do empreendedorismo e da economia criativa no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a partir das produções acadêmicas vinculadas ao Mestrado Profissional em EPT (PROFEPT). Os autores asseveram que esses temas, embora frequentemente associados à lógica puramente mercadológica, devem ser ressignificados no contexto dos Institutos Federais. Preconiza-se uma transição do empreendedorismo estritamente empresarial para uma vertente social e criativa, focada no desenvolvimento da autonomia discente e na resolução de problemáticas comunitárias. Dessa forma, a formação continuada revela-se um instrumento vital para que o docente consiga transpor a visão utilitarista e integrar a criatividade como um pilar da qualificação técnica.

Ao transpor essa abordagem para o escopo desta investigação, nota-se que a economia criativa, conforme articulada por Souza *et al.* (2024), converge para o princípio da omnilateralidade, ao valorizar o talento humano e a cultura como forças produtivas emancipatórias. Todavia, os resultados apontam que a carência de uma formação pedagógica específica para lidar com tais temáticas obstaculiza a consolidação de práticas inovadoras no currículo. Evidencia-se que muitos docentes enfrentam óbices ao tentar equilibrar as exigências técnicas com o incentivo à inovação socioeconômica, o que reforça a premissa de que o



aperfeiçoamento permanente deve contemplar novas formas de mediação didática que incentivem o protagonismo estudantil.

Por conseguinte, a análise dos produtos educacionais resultantes das investigações do PROFEPT ratifica que a EPT constitui um terreno fértil para a união entre saber técnico e potencial criativo. O investimento em formação continuada permite que o professor atue não como um instrutor de negócios, mas como um incentivador de projetos que articulem trabalho, ciência e cultura. Assim, depreende-se que a integração do empreendedorismo social e da economia criativa na práxis pedagógica é essencial para fortalecer a identidade da Rede Federal, garantindo uma formação humana integral que prepare o sujeito para atuar de forma crítica, ética e inovadora em uma sociedade em constante transformação.

Partindo de uma análise abrangente sobre a estrutura da Rede Federal, o sexto estudo selecionado investiga o fomento aos processos formativos no cenário dos Institutos Federais (IFs), sob o respaldo de produções científicas indexadas no Portal de Periódicos da Capes. A investigação assevera que a formação permanente se revela imprescindível, dado que o docente atua em uma instituição pluricurricular e multicampi, cuja oferta educacional abrange desde a educação básica até a pós-graduação. Sob essa ótica, as complexidades intrínsecas ao trabalho docente ratificam que a formação inicial, isoladamente, é insuficiente para atender às demandas singulares e à diversidade de níveis de ensino que caracterizam a EPT.

Os resultados depreendidos desta investigação corroboram que a formação continuada desempenha um papel fulcral no fortalecimento da modalidade profissional, especialmente diante das sucessivas transformações no mundo do trabalho. As análises indicam que os educadores reconhecem a necessidade da formação permanente não apenas como uma exigência burocrática, mas como via fundamental para o aprimoramento de suas práxis e para uma resposta qualificada aos desafios educacionais contemporâneos. Verificou-se, adicionalmente, que esse aperfeiçoamento transcende a atualização técnica e científica, alcançando o desenvolvimento de competências pedagógicas, socioemocionais e interculturais, dimensões indispensáveis em um contexto educacional marcadamente diverso e dinâmico.

Por conseguinte, o estudo destaca a urgência de institucionalizar políticas de formação continuada que superem o caráter isolado ou pontual das ações formativas, consolidando-as como parte da cultura institucional. Tais políticas devem promover espaços colaborativos de aprendizagem e a troca de experiências entre pares, integrando saberes técnicos e pedagógicos



de forma dialética. Depreende-se, portanto, que a consolidação da EPT enquanto projeto de formação humana integral depende de processos formativos ininterruptos que articulem inovação e reflexão crítica, assegurando que o compromisso com a excelência educacional seja sustentado por um desenvolvimento profissional sistemático e coletivo.

Ao lançar um olhar prospectivo sobre a profissionalização docente, Sanavria (2025) assevera que a docência na EPT exige saberes que transcendem o domínio técnico, demandando uma integração orgânica entre o conhecimento tecnológico e o pedagógico. Nesse cenário, a formação continuada atua como um instrumento precípua para a mediação entre ciência, trabalho e cultura, permitindo que o professor ressignifique sua identidade profissional. Assim, o docente deixa de ser visto apenas como um instrutor técnico para consolidar-se como um educador capaz de articular as demandas produtivas à formação humana integral.

Ademais, o autor postula que a trajetória formativa deve ser um processo ininterrupto de reflexão sobre a práxis, funcionando como um espaço dialógico para analisar as contradições do mundo do trabalho. Ao correlacionar essa visão aos pressupostos freirianos desta investigação, depreende-se que a formação permanente constitui um mecanismo de resistência contra o esvaziamento pedagógico. Esse movimento assegura que a cidadania e a emancipação social permaneçam como eixos norteadores da prática educativa, especialmente no contexto da formação integral proposta pelos Institutos Federais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da análise do *corpus* bibliográfico, conclui-se que diante das lacunas identificadas na formação inicial e dos desafios impostos pelas metodologias ativas e pela economia criativa, a institucionalização de políticas de formação permanente é o que assegura a função social transformadora da Rede Federal. Portanto, a práxis educativa na EPT reafirma-se como um processo contínuo de reflexão e resistência, essencial para a promoção da equidade, da autonomia e da justiça social no cenário educacional brasileiro contemporâneo. Seus ensinamentos apontam para uma formação continuada que una competência técnica e compromisso ético-político, promovendo uma EPT voltada não apenas para a qualificação laboral, mas para a emancipação humana e a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Ressalte-se que essa perspectiva freiriana é o que garante a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando que o conhecimento produzido seja socialmente referenciado e transformador.



No entanto, as investigações revelam um descompasso entre o ideal formativo defendido pela literatura acadêmica e a realidade vivenciada pelos docentes. Para superar esse distanciamento, torna-se imperativo o fortalecimento das políticas de formação inicial e continuada, o investimento na pesquisa sobre a docência na EPT e a valorização do professor como sujeito histórico e social. É preciso observar que a superação desse abismo exige que as instituições garantam espaços-tempos institucionais para o diálogo e a reflexão coletiva, compreendendo que o desenvolvimento profissional não deve ser um esforço individual e isolado, mas uma política de Estado consolidada na cultura escolar.

Somado a isso, a efetivação de metodologias ativas e inovadoras na EPT depende diretamente desse investimento sistemático. Conforme discutido por Grossi, Lopes e Lyra (2023), essa formação deve ser crítica, reflexiva e contextualizada, alinhada às transformações sociais e tecnológicas. É fundamental destacar que a inovação pretendida por tais métodos não reside meramente no uso de artefatos tecnológicos, mas na mudança da postura epistemológica do docente, que assume o papel de mediador. Assim, a valorização do docente e o fortalecimento de sua identidade profissional configuram-se como elementos essenciais para a construção de uma educação profissional que integre, de maneira transversal, a economia criativa e o empreendedorismo social, transformando a escola em um polo de desenvolvimento regional.

Conclui-se, em síntese, que há uma convergência entre as produções analisadas ao afirmarem que a formação docente na EPT deve ser contínua, crítica e articulada às necessidades reais do mundo do trabalho. A qualificação profissional do professor é condição indispensável para promover práticas pedagógicas significativas que contemplem a pluralidade do sujeito. Somente por meio de uma formação pedagógica sólida e de um compromisso institucional efetivo será possível consolidar uma EPT comprometida com a omnilateralidade e com o desenvolvimento humano e social integral.



## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S. M.; MARIANI, F. *A Formação Continuada de Professores para Educação Profissional e Tecnológica no Contexto dos Institutos Federais*. In: SEMIEDU, 2024. Anais... Cuiabá: UFMT, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5753/semiedu.2024.32821>. Acesso em: 18 set. 2025.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BRASIL - Documento Base do PROEJA: Educação Profissional Técnica de Nível Médio/ Ensino Médio. Brasília, DF, 2007b.
- BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Cria a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio*. Brasília: MEC, 2012.
- CARVALHO, R. A. R.; FRANÇA, M. C. C. C. *Uso de boas práticas em Inclusão Escolar para a Formação Continuada dos profissionais da educação especial nos IFs*. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 8, n. 11, p. 71490-71505, nov. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n11-094>. Acesso em: 08 set. 2025.
- COSTA, J. M. (2021). Pesquisa citada no Caderno Pedagógico 155.
- FREIRE, P. (1996). *Pedagogia da esperança: estudos e sermões*. São Paulo: Paz e Terra.
- FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019b
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. *A educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo*. Brasília: Inep/MEC, 2005.
- GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; LOPES, Mariana Prado; LYRA, Leticia Ribeiro. *Educação profissional e tecnológica e metodologias ativas de aprendizagem: revisão da produção acadêmica brasileira de 2017 a 2023*. Revista do CIAAR, v. 4, p. 41-62, 2023. <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/3831/2457> Acesso em: 06 nov. 2025.
- KUENZER, A. *Ensino médio e profissional: as políticas do estado neoliberal*. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 103, p. 189, 1998. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1886>. Acesso em: 13 set. 2025.
- LOPES, M. P.; GROSSI, M. G. R.; LYRA, L. R. *Educação Profissional e Tecnológica e*



*metodologias ativas de aprendizagem*. Revista Eletrônica Científica da Administração, [S. l.], v. 13, n. 2, 2024. Disponível em:

<https://revistaeletronica.fab.mil.br/index.php/reciaar/article/view/670>. Acesso em: 13 set. 2025.

MASETTO, Marcos Tarciso. Metodologias ativas no ensino superior: para além da aplicação. Revista e-Curriculum, v. 16, n. 3, p. 650-667, 2018.

MOREIRA, S. M.; SILVA, A. G.; PEREIRA, H. C. *Os ensinamentos de Paulo Freire enquanto possibilidades para a educação profissional e tecnológica*. Revista GESTÃO E SECRETARIADO, [S. l.], v. 15, n. 4, 2024. Disponível em:

<https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/3831>. Acesso em: 19 out. 2025.

MOREIRA, Simone Magela; SILVA, Alice Goulart da; PEREIRA, Heloísa Cristina. Os ensinamentos de Paulo Freire enquanto possibilidades para a educação profissional e Tecnológica. Revista de Gestão e Secretariado. Vol 15 Nº 06, São José dos Pinhais. Paraná, 2024. Disponível em:

MOURA, D. Henrique. Educação profissional e tecnológica e formação humana integral. Natal: IFRN, 2014.

NÓVOA, António (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995. Disponível em: <https://repositorio.ulisboa.pt/handle/10451/4758>. Acesso em: 10 set. 2025.

RAMOS, Marise Nogueira. *Pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?* São Paulo: Cortez, 2003.

RAMOS, Marise. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, Gaudêncio, CIAVATTA, Maria, RAMOS, Marise (Orgs). *Ensino Médio Integrado: concepções e integração*. São Paulo: Cortez, 2012.

SANAVRIA, C. Z. *Saberes docentes e educação profissional e tecnológica: aspectos formativos*. Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade, Naviraí, v. 12, n. 31, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.55028/pdres.v12i31.22778>. Acesso em: 18 out. 2025.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. 5. ed. São Paulo: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011.

SENA, F. C.; SOUZA, F. C. S. Formação e experiências docentes para e na educação profissional: as pesquisas no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, v. 9, n. 29, 2023.

SENA, F. C.; SOUZA, F. C. S. *Formação e experiências docentes para e na educação profissional: as pesquisas no programa de pós-graduação em educação profissional*. Revista



INSTITUTO FEDERAL

Goiano  
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, v. 4, n. 1, p. 1-20, abr. 2023.

Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/4354>. Acesso em: 28 out. 2025.

SOUZA, R. C. *et al.* *O empreendedorismo, a educação empreendedora e a economia criativa na educação profissional e tecnológica: perspectivas institucional, docente, discente e dos produtos educacionais resultantes das investigações do PROFEPT.* Caderno Pedagógico, [S. l.], v. 21, n. 10, 2024. Disponível em:

<https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/9127>. Acesso em: 8 out. 2025.